

**ESTADO DE CONSERVAÇÃO DA PERERECA-DA-FOLHAGEM, *PHYLLOMEDUSA
DISTINCTA* (ANURA, HYLIDAE) NO RIO GRANDE DO SUL, BRASIL**

Priscila Lopes¹, Caroline Zank², Marcelo Freire³ e Laura Verrastro¹ (orient.)

¹Universidade Federal do Rio Grande do Sul; ²Secretaria Estadual do Meio Ambiente;

³TEIA Projetos Ambientais; priscila_nlopes@hotmail.com; lauraver@ufrgs.br

Avaliações regionais sobre o risco de extinção de espécies são essenciais, porque a realidade do táxon pode variar conforme sua ocorrência local e regional. Apesar de apresentar uma distribuição ampla na Mata Atlântica do Paraná, Santa Catarina e São Paulo, no Rio Grande do Sul a perereca-da-folhagem, *Phyllomedusa distincta*, é considerada rara, registrada, nos municípios de Dom Pedro de Alcântara (-29.3806° e -49.8916°), Itati (-29.5125° e -50.1079°), Maquiné (-29.5930° e -50.1780°) e São Francisco de Paula (-29.4805° e -50.1734°) (testemunhos encontram-se nas coleções da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, do Museu de Ciências Naturais da Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul e do Museu de Ciências e Tecnologia da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul). Esta perereca é típica de ambientes florestais, encontrada no interior e nas bordas de matas primárias e secundárias maduras. Estas florestas, no nordeste do Rio Grande do Sul, onde estão os únicos registros da espécie, encontram-se reduzidas e fragmentadas. A região está fortemente ameaçada em decorrência do desmatamento para expansão da silvicultura, da agricultura, da pecuária e da construção de rodovias que fragmentam e isolam as áreas florestais. O objetivo desse trabalho é apresentar uma avaliação regional do risco de extinção de *P. distincta* utilizando os critérios da União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN). Como não existem informações dos parâmetros populacionais da espécie, avaliou-se seu estado de conservação utilizando critérios sobre distribuição geográfica e degradação de habitat. A extensão de ocorrência *P. distincta* no estado é de 837 km² (calculada pelo programa Geocat®). As florestas onde ocorre sofrem decréscimo contínuo causando o declínio na extensão de ocorrência, na área de ocupação e na área de extensão e/ou qualidade do habitat de *P. distincta*. Devido à raridade da espécie, ao fato de que no estado está confinada a uma região onde as florestas sofrem degradação contínua e de que não foi registrada em outras áreas com esforço de amostragem razoável, enquadrou-se *P. distincta* na categoria Em Perigo de extinção (EN). É essencial a implementação de planos de conservação para a espécie que envolvam a fiscalização florestal, de maneira a evitar a expansão dos desmatamentos, assim como ações que incentivem a instalação de sistemas de produção agroflorestais nas regiões entorno dos pontos de ocorrência deste anuro no Rio Grande do Sul.